RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 04 de Julho de 2025

Após temporal, 900 mil clientes seguem sem luz em SP e na região metropolitana

IMPASSE CONTINUA

g1

A Enel informou que **cerca de 900 mil clientes da capital paulista e cidades da Grande São Paulo ainda continuavam sem energia elétrica** até as 8h deste domingo (13).

A falta de energia ocorre após um temporal ter atingido o estado de São Paulo na última sexta-feira (11). Segundo a Defesa Civil, sete pessoas morreram na Grande SP e no interior do estado.

Ainda conforme a concessionária, que atende São Paulo e Região Metropolitana, até as 8h de domingo cerca de 1,2 milhão de clientes tiveram o serviço restabelecido.

"Em alguns casos, o trabalho para restabelecer a energia é mais complexo, pois envolve a reconstrução de trechos inteiros da rede", ressaltou a empresa.

A companhia ainda afirmou que está atuando com cerca de 1,6 mil técnicos em campo e trabalhando para mobilizar no total cerca de 2,5 mil profissionais.

"Esse contingente está sendo ampliado com a mobilização de equipes adicionais, além da chegada de técnicos do Rio, do Ceará e de outras distribuidoras".

Além da capital, com cerca de 552 mil clientes impactados, os municípios mais afetados são, conforme a Enel:

* **São Bernardo do Campo**: 60,4 mil;

* **Cotia:** 59 mil;

* **Taboão da Serra:** 55,5 mil.

O presidente da Enel Distribuição São Paulo, Guilherme Lencastre, informou neste sábado (12) que a empresa não tem previsão de retomada total do fornecimento de energia na Grande SP.

Guilherme disse que as áreas mais afetadas foram as Zonas Oeste e Sul de São Paulo, além dos municípios de Taboão da Serra, São Bernardo, Santo André e Diadema.

"Não é questão de não saber e não passar. E não quero colocar uma expectativa que seja frustrada. (...) A gente tem consciência do transtorno causado por eventos como esse e sabemos da nossa responsabilidade. Vamos trabalhar de forma incansável para reconectar todos os nossos clientes", declarou.

O presidente da Enel também afirmou que a empresa disponibilizou 500 geradores para atender hospitais e estabelecimentos que estão sofrendo com a falta de luz na região de concessão, além de ter dois helicópteros da empresa sobrevoando as linhas de transmissão para identificar eventuais problemas.

Lencastre culpou o vento histórico que atingiu a capital paulista e as cidades da Grande SP, com rajadas de mais de 107,6km/h pelos transtornos ocorridos na cidade.

Horas no escuro

O temporal que atingiu a Grande São Paulo na noite desta sexta-feira (11) ocorreu por volta das 19h30. Conforme o **g1** publicou, moradores de várias cidades da Grande SP e de vários bairros da capital paulista narraram que estavam há mais de 17 horas sem luz.

Eles narraram muitas dificuldades para tentar falar com a Enel para abrir chamado e tentar uma previsão de restabelecimento da energia elétrica.

O presidente da empresa afirmou que a central telefônica da empresa recebeu mais de 1 milhão de chamados desde a noite anterior e está ampliando a capacidade de atendimento.

Por ora, a Enel diz que os canais mais recomendados pela empresa para o contato dos usuários são os seguintes:

*** SMS:** envie gratuitamente mensagem de texto do seu celular para o número 27373 com a palavra luz e o número da instalação que está sem energia. exemplo: luz 012345678.

* Pelo aplicativo da Enel, site enel.com.br e whatsapp: **(21) 99601-9608.**

Abastecimento de água

A falta de luz na Grande SP já afeta o abastecimento de água em várias cidades da região, segundo a Sabesp.

Segundo a empresa, as regiões mais afetadas pelos problemas de distribuição de água são a capital paulista, São Bernardo do Campo, São Caetano, Santo André e Cotia.

No comunicado divulgado neste sábado (12), a Sabesp pediu economia de água e uso racional até a volta completa da energia elétrica, que afetou o funcionamento das estações elevatórias de tratamento e abastecimento nessas regiões.

Mortes e estragos da sexta

Na contagem feita até o início da tarde deste sábado (12), sete pessoas morreram no estado de SP em virtude das chuvas. Três delas em Bauru, no interior, e quatro na Região Metropolitana:

*** Bauru:** três mortes após queda de muro;

*** São Paulo**: uma morte após queda de árvore no bairro Campo Limpo;

*** Diadema:** uma morte após queda de árvore;

*** Cotia:** duas mortes após queda de muro .

Regiões afetadas:

*** CAPITAL:** Vila Formosa, Jardim São Luiz, Capão Redondo, Morumbi, Americanópolis, Vila do Encontro, Parque Bologne, Interlagos, Grajaú, Parelheiros, Sapopemba, Cursino, Jardim Marilda, Vila Clara,

Vila Romana, Ipiranga, Vila Jaguara, Pirituba, Parque Anhanguera, Vila Maria e Jaraguá;

*** SANTO ANDRÉ:** Vila Progresso, Miguel Ângelo, Vila Suíça, Gerassi e São Jorge;

*** SÃO CAETANO:** Vila Gerty;

*** SÃO BERNARDO DO CAMPO:** Vila Planalto e Nova Petrópolis;

*** COTIA:** Jardim Atalaia;

*** CAJAMAR:** Jordanésia e Parque São Roberto.

Previsão para domingo

No domingo (13), os ventos que sopram do mar favorecem o ingresso de umidade e a formação de muitas nuvens em toda a faixa leste paulista.

Com isso, o céu varia de nublado a encoberto, e a temperatura apresenta declínio. A mínima prevista é de 16°C, e máxima, de 23°C.